

Editorial RBCM 24(2) 2016

*Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos,
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.
Mãos dadas - Carlos Drummond de Andrade*

O presente é o tempo de nos encontrarmos com a vida e com tudo o que fazemos e desejamos em todas as esferas da vida, inclusive na acadêmica. Nesse sentido, nosso convite é seguir o poema de Carlos Drummond de Andrade ir de mãos dadas cuidando do tempo presente com esperança sem nostalgias do passado, mas tendo-o como memória e alicerce e sem sofrer de futuro, querendo antecipar um porvir melhor do que o hoje que temos. Ao apresentar este número da Revista Brasileira de Ciência e Movimento abrimo-nos para o diálogo com este presente tão grande para que nossas diferenças e divergências alimentem grandes esperanças de construir uma realidade melhor para que todas as pessoas vivam com dignidade.

Entre os estudos estão três deles preocupados com as crianças. Um deles buscou verificar a influência da Educação Física por meio de atividades psicomotoras em crianças de 7 a 9 anos, concluindo que grande parte delas embora estivesse em estágio normal de desenvolvimento psicomotor tiveram melhoras relevantes com a intervenção. Outro estudo analisou a técnica *Eggbeater* que permite sustentação e deslocamento na posição vertical no meio aquático, indicando que as crianças obtiveram melhora significativa em quatro das cinco variáveis quando comparados os momentos pré e pós-intervenção. No terceiro estudo analisou-se a influência do estatuto socioeconômico no processo de crescimento físico e a possível relação com os índices de prevalências de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes.

No caso dos adolescentes outros três estudos ocuparam-se dessa faixa etária. Um deles ao comparar a força de preensão manual de adolescentes com e sem diabetes mellitus tipo 1 e correlacionar as variáveis hemodinâmicas com o controle da glicemia pela hemoglobina glicada nos adolescentes diabéticos, concluindo que estes adolescentes devem receber atenção quanto a menor força muscular e risco cardiovascular com o aumento da HbA1c. No outro estudo os maus hábitos posturais foram analisados evidenciando alta prevalência de dores nas costas entre os escolares associada com: tempo ao assistir televisão, horas de sono por noite e postura utilizada ao sentar em um banco. Outro estudo avaliou a influência da mídia e a internalização do ideal de magreza sobre o comportamento alimentar em praticantes de ginástica artística das categorias de base, de alto rendimento e um grupo controle, concluindo que os aspectos da mídia que influenciam os comportamentos de risco para transtornos alimentares são diferentes em atletas de base e de alto rendimento.

A população jovem foi contemplada em outros estudos. Um dos estudos teve por objetivo analisar a curva do consumo de oxigênio e da frequência cardíaca entre dois protocolos de teste cardiopulmonar de exercício, o que permitiu concluir que o protocolo escalonado apresenta uma boa aplicabilidade, como método indicado para a determinação da aptidão cardiorrespiratória de indivíduos jovens saudáveis de ambos os sexos. No caso de jovens universitários analisou-se o nível de preocupação dos estudantes nos estágios supervisionados obrigatórios, constatando-se que os discentes mais jovens são mais preocupados, principalmente nos indicadores das dimensões Contexto e Impacto da Tarefa. Na relação juventude e atividade esportiva investigaram-se os motivos do abandono no futsal por jovens do gênero masculino da categoria sub-13 em um clube esportivo do Brasil, entre eles estão problemas de relacionamento, descontentamento com o modelo de treino e jogo, pressão por resultados e excesso de treinamento. Outro estudo analisou a influência sobre o comportamento e desempenho táticos de jogadores de futsal e futebol em situações de jogo reduzido. Outro estudo na área analisou se o Efeito da Idade Relativa influencia na participação de jogadores de futebol em competições de alto rendimento, concluindo-se que a idade tem influência sim nesta participação.

Os idosos estiveram presentes em quatro estudos, um deles buscou verificar a relação entre Bem-Estar Subjetivo e Autoestima em idosos, concluindo que é de suma importância refletir sobre questões ligadas à saúde dos idosos principalmente em relação ao melhor desenvolvimento e foco no bem-estar

com objetivos que favoreçam uma construção melhor da autoestima. Outro verificou a relação e a prevalência dos genótipos da *APOB* e os fatores de riscos cardiovasculares em idosos residentes em Instituições de Longa Permanência do Distrito Federal, identificando grande prevalência de fatores de riscos cardiovasculares, particularmente nas mulheres. Não foi identificada associação com a variação polimórfica do gene *APOB*. O terceiro estudo tratou das mudanças decorrentes do processo do envelhecimento que ocasionam limitações na capacidade motora de equilíbrio corporal e pode relacionar-se com medo de cair e a maior ocorrência de quedas. O fato de ser fisicamente ativo pode ser uma alternativa para minimizar os riscos da preocupação com a queda, ou ainda sua ocorrência. O outro foi um estudo que analisou os efeitos de um projeto de extensão de hidroginástica, concluindo que nesses locais, a avaliação torna-se fundamental para possibilitar o acompanhamento dos efeitos das aulas e sua possível contribuição para melhor qualidade tendo em vista o declínio natural e progressivo associado ao envelhecimento.

O objetivo de um dos estudos foi o de comparar a influência de diferentes ordenações de exercícios e do tempo de intervalo de descanso entre as séries sobre o desempenho de repetições e volume total de trabalho em sessões de treinamento de força voltadas para a resistência muscular localizada. Em termos práticos, se o objetivo é a manutenção do volume de treinamento de algum grupamento muscular específico, este deve ser inserido primeiramente nas sessões de treinamento. Outro estudo tratou da prática regular de exercício aeróbico como algo fundamental no controle de doenças cardiovasculares, sendo conhecido como um meio não farmacológico de tratamento. Nesse sentido, o conhecimento dos profissionais de Educação Física em relação à recomendação para prescrição do exercício aeróbico para pessoas com doenças cardiovasculares foi baixo para uma boa intervenção, considerando todos os critérios que compõe a recomendação. Tratando de policiais civis de unidades de operações especiais evidências mostraram a influência de fatores psicológicos no desempenho deles, indicando que alterações nos estados de humor podem influenciar na tomada de decisão e performance em habilidades motoras, prejudicando o desempenho cognitivo. Ressaltando-se a importância de um estado de humor positivo nos policiais especializados, pois essa pré-disposição psicológica em melhores condições possibilita o policial responder melhor as exigências do trabalho e reduz riscos a sua saúde.

Outros três estudos abordaram temas importantes para a reflexão na área. Um deles teve como objetivo identificar os sentidos atribuídos à prática de atividade física no jornal *O Globo online*, publicado ao longo de todo o ano de 2012, analisando o papel que a atividade física ocupa no cotidiano das pessoas, concluindo que esta foi apresentada como uma panaceia contemporânea, sendo eficaz para solucionar problemas de diferentes naturezas. Outro estudo por meio de uma revisão de literatura buscou ampliar as compreensões sobre as competições esportivas de forma crítica a partir da congruência de perspectivas atreladas aos processos de ensino e aprendizagem nos contextos do esporte educacional. E outro deles buscou estabelecer canais de diálogo entre o paradigma da corporeidade de Thomas Csordas e o campo de conhecimento e intervenção pedagógica da Educação Física, advogando que o aporte teórico e metodológico desse autor pode contribuir para redimensionar perspectivas teórico-metodológicas da Educação Física, reconhecendo que o sentido de colapso de dicotomias.

Desejamos que estes estudos nos animem a esperança de construção de um mundo melhor, em que a vida de todos os seres vivos seja a prioridade e, por isso vamos seguir “de mãos dadas”, a despeito de nossas divergências rumo à construção de uma realidade melhor com a qual a produção acadêmica pode contribuir.

Tânia Mara Vieira Sampaio
Jonato Prestes
Editores